

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 22/01/2015 - Edição 1202

É greve! Vigilantes do DF cruzam os braços em resposta ao desrespeito dos patrões



Em assembleia realizada nesta quarta-feira (21), vigilantes do DF dizem não à proposta dos patrões e deflagram greve por tempo indeterminado

Os vigilantes do Distrito Federal (DF) decretaram greve por tempo indeterminado. Milhares de trabalhadores decidiram, em assembleia realizada nesta quarta-feira (21), na Praça do Cebolão, no Setor Bancário Sul, paralisar as atividades até que os patrões apresentem uma proposta decente. Eles rejeitaram o reajuste salarial de 7% e reafirmaram a disposição

para continuar na luta até conquistarem avanços reais.

Já na noite de quarta-feira, depois de decretada a greve, os vigilantes deixaram seus postos de trabalho, unindo-se ao movimento. Agências bancárias, hospitais e outros estabelecimentos que dependem de segurança privada para funcionar já estão com o funcionamento comprometido.

Segundo o presidente do

Sindicato dos Vigilantes do Distrito Federal (Sindesv-DF), Jervalino Bispo, a mobilização tende a crescer ainda mais nos próximos dias. “Estamos no primeiro dia de greve e já podemos ver a disposição dos companheiros. Os vigilantes têm consciência da importância da unidade também neste momento e estão juntos para arrancar dos patrões reajuste salarial e outros pontos importantes da

pauta”, assegurou.

Nova audiência está marcada para a tarde de hoje, no Ministério Público do Trabalho (MPT) na tentativa de chegar a um acordo com os patrões. Para Bispo, o que tem impedido o avanço nas negociações, além das cláusulas financeiras, é a tentativa dos empresários de incluir na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) o vigilante horista. “Nós já rejeitamos a possibilidade de incluir o horista. Isto fere a profissão, rebaixa os salários e aumenta o estresse dos companheiros”, afirmou.

Além disto, querem retirar a estabilidade provisória para aqueles que voltam de afastamento pelo INSS. “O que eles querem é retrocesso, e nós só negociamos para avançar. Sem avanço, a greve continua”, garantiu Bispo.

Pauta de reivindicações

Fazem parte da pauta de reivindicações o reajuste salarial de 15%, vale-alimentação R\$ 30 (atualmente

é de R\$ 23), auxílio-saúde de R\$ 150 (atualmente é de R\$ 85) e a manutenção das demais cláusulas sociais. A última proposta feita a categoria ofereceu reajuste salarial de R\$ 7%, vale-alimentação de R\$ 25 e auxílio-saúde de R\$ 100.

Fonte: CNTV



Lideranças sindicais se reuniram e reafirmaram apoio à categoria. Acima, Jacy Afonso, secretário de Organização da CUT; à esquerda, Jervalino Bispo, presidente do Sindsev-DF; e à direita Rodrigo Britto, presidente da CUT Brasília e Edmilson Rodrigues, 2º secretário de Formação do Sindsev-DF

MTE nega registro de diretoria fraudulenta

O protesto dos vigilantes patrimoniais e de carro-forte do Rio Grande do Norte e da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) surtiu efeito. O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) negou nesta terça-feira (20) o pedido de registro da diretoria fraudulenta do Sindvigilantes-RN, confirmando aquilo que verdadeiros líderes e toda a categoria já haviam antecipado: o Rio Grande do Norte não é lugar para golpistas.

Conforme consta no Extrato de Alteração de Dados do MTE relativo a este processo, a situação saiu de “Em Conferência” para “Não Válida”. Apesar disso e da rejeição em massa na sexta-feira (16) por parte da categoria, os capangas

da Federação dos Vigilantes do Norte e Nordeste (Fesvine) ainda tenta realizar assembleias. A intenção é conseguir o apoio da categoria para, depois, como já fizeram anteriormente, vender os vigilantes do Estado.

Segundo o presidente do Sindsegr-RN, Francisco Benedito da Silva (Bené), tentaram realizar uma assembleia em Mossoró e ninguém compareceu. “Os vigilantes patrimoniais do RN não aceitam mais golpistas. Não adianta vir de outro Estado para tentar negociar pelos trabalhadores porque esta federação e sua corja é repudiada pelos vigilantes do RN”, afirmou.

Para Tertuliano Santiago, presidente do Sindforte-RN, a decisão do MTE foi uma forma

de fazer justiça depois de uma sequência de erros. “Ficamos felizes porque, depois de tanta coisa, o MTE tomou uma medida acertada. Seria uma injustiça homologar uma direção falsária como aquela, que foi constituída sem eleição nem nada”, comemorou.

Fonte: CNTV



Patrões se negam a atender reivindicações da dos vigilantes patrimoniais do RN

A direção do Sindsecur-RN se reuniu com representantes do Sindicato das Empresas de Segurança Privada do RN (Sindesp) nesta quarta-feira (21), na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do RN (SRTE), para tratar da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos vigilantes patrimoniais do Estado. Os empresários insistem nas negativas. Coordenada pelo mediador da SRTE, Cláudio Gabriel, a reunião terminou sem acordo.

O processo de negociação e os próximos passos da Campanha Salarial 2015 serão avaliados pela diretoria do Sindsecur-RN. A próxima reunião está marcada para o dia 3 de fevereiro e o presidente da entidade, Francisco Benedito da Silva (Bené) já avisou que, caso não haja proposta, os vigilantes vão dar início às paralisações.

Segundo ele, a primeira proposta



Reunião de negociação com os patrões, realizada nesta quarta-feira (21), terminou sem acordo.

apresentada pelos patrões foi de 5% e sem tíquete alimentação. Já na segunda rodada de negociação, colocaram à mesa reajuste de 6,23%, mais tíquete de R\$ 5 em 2016 e R\$ 10 em 2017. Os vigilantes querem R\$ 15 já para este ano.

“Pedimos que os companheiros tenham paciência. Antigamente, as negociações eram feitas por um

sindicato corrupto e sempre por telefone. Hoje não é assim, queremos a participação da categoria e, neste momento, é preciso ter paciência. Não temos pressa, o que queremos é garantir avanços para os vigilantes”, afirmou Bené.

Fonte: CNTV com informações do Sindsecur-RN

A large graphic with a red and yellow background. The text reads "VIGILANTE PISO NACIONAL 3 MIL REAIS". At the bottom, it says "CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES" and includes logos for "UNI global union" and "CUT BRASIL".

Patrões se negam a atender reivindicações da dos vigilantes patrimoniais do RN

O Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região determinou a nulidade do processo eleitoral referente à gestão 2014-2018 do Sindicato dos Vigilantes do Rio Grande. Além disso, a sentença assinada pela juíza do Trabalho, Simone Silva Ruas, determina o afastamento imediato dos dirigentes eleitos e deliberação de Assembleia Geral Extraordinária para designação de Junta Governativa Provisória, para assumir temporariamente a administração do sindicato e determina o prazo de seis meses para que sejam realizadas eleições gerais para nova diretoria. Conforme a decisão, o réu pagará ainda honorários assistenciais, no percentual de 15% sobre o valor da condenação, com base no valor dado à causa - R\$ 30 mil.

A decisão foi deferida na terça-feira (20), com base em irregularidades apontadas pelo autor da ação, Jesus Ronaldo Machado de Mello, e sustentadas pelo Ministério Público do Trabalho do RS, que acusam a diretoria do Sindicato, presidido pelo vereador Flavio Veleda Maciel - Flavio Vigilante (Solidariedade), de ter cometido fraudes na eleição sindical, tais como, a veiculação de editais de convocação para eleição sindical em jornal de baixa circulação na cidade, uma vez que a publicação foi feita somente no jornal Correio do

Povo; prazo de apenas cinco dias para a formação de chapas para concorrer à eleição, e coleta de votos de trabalhadores que não integram a base territorial do sindicato. Conforme consta, legalmente a base territorial do sindicato limita-se à cidade do Rio Grande, mas teriam sido computados votos de trabalhadores de Santa Vitória do Palmar, Chuí e São José do Norte.

Na sentença, a juíza menciona ainda ação civil

pública que tramita na Justiça do Trabalho, referente a outras irregularidades supostamente cometidas pelo presidente do sindicato, no período em que disputava uma vaga na Assembleia Legislativa, nas últimas eleições. De acordo com a acusação, o candidato teria utilizado veículo e materiais do sindicato na campanha eleitoral, entre outras irregularidades.

Fonte: Jornal Agora

Fala CNTV

Segundo o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, foi sugerido pelo proponente da ação que a CNTV e o MPT fizessem parte da Junta Governativa que será designada. “Foi verificado que é possível fazer a escolha dos integrantes da Junta por meio de assembleia. Assim, a CNTV se coloca à disposição dos companheiros para ajudar no que for necessário”, esclareceu.

Além das irregularidades e desvios, há também registros de que o presidente da entidade tenha recebido financiamento de empresas durante a campanha eleitoral, fora uma multa de R\$ 250 por dano moral coletivo. “Não podemos permitir que usem o sindicato para ter vantagens pessoais e prejudicar a categoria. Apoiamos a decisão da justiça e ajudaremos os vigilantes de Rio Grande em tudo aquilo que pudermos”, afirmou.

Fonte: CNTV

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine
Projeto gráfico: Anibal Bispo
Diagramação: Joanna Alves



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, Lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF